

Autor: SEVERINO BORGES SILVA

Peleja de Severino — Borges com — Patativa do Norte



Autor: Severino Borges Silva

A Peleja de Severino Borges com Patativa do Norte

No ano 51
a 22 de janeiro
viajei de Timbauba
com destino a Juazeiro
dessa vez quase eu achava
a tampa do tabaqueiro

Pois chegando fui a feira
e perto de um jardim
comeci cantar um livro
quando vi junto de mim
um homem gordo e moreno
falar desta forma assim

—Amigo vá me dizendo
se o senhor canta também
com viola, eu respondi-lhe
—achando aonde e com quem
eu cantarei, pois na arte
nunca temi a ninguém

Disse ele: pois então
desde já vou lhe avisar
que lá em casa chegou
uma cantora sem par
que tem açoitado todos
cantores deste lugar

Tem ela uns 18 anos
é bonita e é donzela
côrpo delgado e bem feito
morena côr de casela
mas aqui ninguém aguenta
cantar repente com ela.

É uma piauiense
dum verso bonito e forte
e chama-se Teresinha
Rodrigues da Boa-Sorte
mas aqui é conhecida
por PATATIVA DO NORTE.

Se o senhor ver se não teme
entrar com ela em contenda
eu quero que o senhor vá
comigo a minha fazenda
pois quero ver se o amigo
é bom ferreiro na tenda.

Eu que estava sem dinheiro
logo o convite aceitei
guardei a mala de livros
e com o pinho rumei
pra referida fazenda
as 6 da tarde cheguei

Quando eu cheguei na fazenda
avistei na mesma hora
mais de 200 pessoas
e ouvi dizer sem demora
—êsse aí pelo que vejo
não aguenta meia hora

Eu fiz que não ouvi nada
e penetrei no ralão
de todo pavor presente
com calma, apertei a mão
e depois fui convidado
pra mesa de refeição.

Depois que comi bastante
um bom cigarro fumei
peguei no meu velho pinho.
muito satisfeito afinei
e de par com a donzela
no salão me abanquei.

Eu me sentando vi logo
ficar repleto o festim
de gente, só para ver
a donzela dar em mim
nisso ela pegou o pinho
e rompeu dizendo assim.

P. Senhor Severino Borges
desde já fique ciente
que PATATIVA DO NORTE
no fabrico de repente
nunca encontrou cantador
que cantasse em sua frente.

B. Pois a senhora se aguenta
pra não sair do lugar
porque com fé em Jesus
eu hoje vou lhe mostrar
como é que se faz versos
do mundo velho empenar.

P. O senhor pode cantar
com prática e com polidez
com pensamento e com base
com calma e com rapidez
se nunca apanhou na vida
é hoje a primeira vez

B. Eu digo com altivez
ao povo do festim
que tenho visto cantores
começar cantando assim
com lorotas e lambanças
e ficar doido no fim

P. Mas cantor pra dar em mim
nem nasceu nem nascerá
porque já tenho cantado
com todos do Ceará
e não teve um que pudesse
desmanchar meu patuá

B. Foi porque no Ceará
não chegou aparecer
um vate da minha fibra
que faz a terra tremer
que cante pra encardir
que bote pra derreter

P. Se ainda aparecer
um assim pra Teresinha
come ruim bebe salgado
reza terço e ladainha
e entrando no Ceará
só canta com ordem minha

B. Se com esta violinha
eu apanhar num salão
os rios correm pra cima
o sol perde seu clarão
a lua perde a beleza
e a terra a rotação

P. Se eu em qualquer questão
perder pra um cantador
fogo se transforma nágua
o frio vira calor
o mar se transforma em gelo
satanaz no Criador

B. Se eu perder o meu valor
«lenha não dará mais feixo»
a maré vaza e não enche
os ossos fogem do queixo
e vento para seu curso
a terra salta do eixo

P. Se eu perder o meu trecho
pedra rocha dar semente
melancia dar melão
carrapato vira gente
cebola vira tomate
batata dar aguardente

B. Se eu perder meu repente
paul virará montanha
sapucaia dar caju
gerimu vira castanha
aveloz brotará fruta
couro curtido dar banha

P. Se eu perder nesta campanha
pau-d'arco vira taboca
a sucupira cardeiro
pau brasil dar mandioca
arueira dar feijão
e milho dar tapioca.

B. Se eu perder nesta troca
a praia cria verdura
o sertão dar caranguejo
e lagêdo agricultura
capim santo dar arroz
e taquarí rapadura

P. Se eu perder minha bravura
no brejo falta farinha
falta gado no sertão
falta carvão em Russinha
falta água na maré
e chapéu de palha em Serrinha

B. Quando na memória minha
faltar rima ou repente
falta sal pelas salinas
e nos engenhos aguardente
se acaba peixe no mar
falta água na vertente.

Nisso um cidadão presente
levantou-se do salão
dizendo: eu quero que cantem
em oito pés de quadrão
mas quem perder na contenda
não ganhará um tostão.

Nº 4

B. Então dona Teresinha -7-
se firme na violinha
que do trilho eu faço a linha
do carro faço o vagão
da braza eu faço o carvão
e do carvão eu faço a braza
do terreno eu faço a casa
da quadra faço o quadrão.

P. Da funda eu faço a raza
da galinha eu faço a aza
do tijolo eu faço a casa
da luta eu faço a questão
da sala faço o salão
da discussão a intriga
do bucho faço a barriga
da quadra faço o quadrão.

B. Da borracha eu faço a liga
da dor eu faço a fadiga
do formigão a formiga
do soldado o capitão
do fuzil o mosquetão
do revólver a carabina
do ouro faço a platina
da quadra faço o quadrão.

P. Do terreno eu faço mina
do prado eu faço a colina
do nevoeiro a neblina
do barro faço o torrão
da música faço a canção
do verso eu faço a rima
da terceira eu faço a prima
da quadra faço o quadrão.

B. Lalanja limão e lima -8-
o tempo o lugar o clima
no meio embaixo e em cima
carro trem e estação
clavícula costela e vão
dedo, braço e munheca
jôgo baralho e sueca
quadrilha quadra e quadrão

P. Viola banjo e rabeca
ronda dourada e suéca
patorí pato e marreca
garça conder e pavão
ganço coneriz azulão
gaivota sofreu, «nambu»
trocate ema e jacú
quadrilha quadra e quadrão

B. Preá, mocó e tatu
preguiça, cobra e timbú
sapa gia e cururú
tigre elefante e leão
caatinga brejo e sertão
montanha monte e rechedo
galho ramo e arvoredó
quadrilha quadra e quadrão

P. É susto é assombro é medo
é xeixo pedra é rochedo
fala coxicho e segredo
reza culto é oração
altar santo e devoção
santuário padre Igreja
contenda verso e peleja
quadrilha quadra e quadrão

B. Trabalha canta e traqueja 9
prato bacia e bandeja
vinho vermute e cerveja
gim gazozza e alcantrão
copo cacheiro e balcão
medida pezo e balança
banco tezouro e fiança
quadrilha quadra e quadrão.

P. cabeça cabelo e trança
farra brinquedo e festança
anel, brilhante aliança
febre amor e paixão
cama tarisca e colchão
enfado cansaço e sono
coróia palácio e dono
quadrilha quadra e quadrão

B. É amor amante e dono
questão ira e abandono
o reino o reinado e trono
terra país e nação
tempo gente e eleição
sargento cabo e soldado
governo lei e estado
quadrilha quadra e quadrão

P. Enxada foice e machado
terreno terra e roçado
dado vendido e comprado
milho fava e algodão
batata arroz e feijão
gerimum alface e nabo
coentro maxixe e quiabo
quadrilha quadra e quadrão

Nisto chegou um rapaz 10
dizendo: Borges eu' vou dar
um tema para você
com PATATIVA Cantar
quem é casado não casa
mas tem direito de amar

E PATATIVA responde
outro que o povo quer
que ela cante consigo
dê o caso no que der
quem é casado não pode
possuir outra mulher

B. Pode o homem ser casado
e ter outra namorada
isto não quer dizer nada
no meio civilizado
não será ignorado
nem ninguém vai protestar
pode até se amigar
que isto não lhe atraza
quem é casado não casa
mas tem direito de amar

P. Mas PATATIVA protesta
um assim não se oponha
pois o homem de vergonha
não faz uma coisa desta
só se quiser ver na testa
chifre igual a Lucifer
porém fica sem mister
sem caráter e sem bigode
quem é casado não pode
possuir outra mulher

B. Ele pode possuir
três ou quatro, cinco ou seis
pois vive á mais cortês
a brincar e a sorrir
a mulher vê-lo sair
trata logo em protestar
ele diz vá se deitar
que amanhã eu chego em casa
quem é casado não casa
mas tem direito de amar

P. Mas quem pratica assim tem
idéia de Lucifer
só era bom que a mulher
fizesse o mesmo também
lhe falasse com desdem
dizendo: você não quer
ter bom caráter e mister
só quer viver no pagode
quem é casado não pode
possuir outra mulher

B. A minha me faz carinho
me beija brinca e agarra
de noite en saio pra farra
volto de manhã cedinho
e ela diz meu benzinho
agora vá se deitar
durma ou vá descansar
que namoro não lhe atraza
quem é casado não casa
mas tem direito de amar

P. Se um dia um quiser-me bem
com conversa não me amar
se caso ele for pra' farrá
eu vou com ele também
se eu voltar ele vem
dê o caso no que der
e digo-lhe se você quer
ter mulher deixe o pagode
quem é casado não pode
possuir outra mulher

B. Mas se casares comigo
será outro o teu destino
trilharás no meu ensino
hás de fazer como eu digo
se não verás o castigo
nas tuas costas chegar
um dia hás de amansar
e dizer dentro de casa
quem é casado não casa
mas tem direito de amar

P. Disse o pai Onipotente,
a Adão com mui respeito
tu és homem e tens direito
a uma mulher somente
essa ordem oniciente
veio do sagrado Éter
porém o homem hoje quer
criar calda como bode
quem é casado não pode
possuir noutra mulher

B Essa ordem Deus citou
a Eva e a Adão
porém o rei Salcmão
de mil mulheres gostou
com a metade se casou
e levou-as pra seu lar
e dizia a gracejar
eu amo fora e em casa
quem é casado não casa
mas tem direito a amar

Nisso chëgou o dono da casa mui cortês
disse: gostei de ouvir Borges cantar
e por isto agora vou citar
um tema em martelo pra vocês
cantarem com prática e altivez
agradando a tôda freguezia
hei-lo aqui como é que principia
não esqueçam das linhas principais
quando o sol de manhã não nascer mais
você pode açoitar-me em cantoria

P. Quando a brisa parar seu movimento
quando Cristo deixar de ser a luz
quando o diabo abraçar-se com a cruz
quando Febo sair do firmamento
quando a lua perder o seu acento
quando a mãe de Jesus não for Maria
quando Deus não tiver sabedoria,
quando as águas perderem seus canais
quando o sol demanhã não nascer mais
você pode açoitar-me em cantoria

B. Quando o diabo deixar de ser Plutão
e Minerva ser a Deusa da ciência
quando Alá não tiver mais consciência
quando a terra parar a rotação
quando a praia virar para o sertão
quando a noite tentar a ser o dia
quando o profeta errar na profecia
quando acabassem os pontos cardiaes
quando o sol de manhã não nascer mais
você pode açoitar-me em cantoria.

P. Quando as águas do grande oceano
ferverem e morrer peixe queimado
quando o povo deixar de ter pecado
quando Cristo cair em um engano
quando acabar-se semana mês e ano
quando Eólo acabar a ventania.
quando o padre tiver raiva da pia
quando o anjo de Deus for satanaz
quando o sol de manhã não nascer mais
você pode açoitar-me em cantoria

B. Quando o rico reconhecer o pobre
quando a água deixar de criar lódos
quando as terras ficarem para todos
quando o ouro maciço virar cobre
quando paupérrimo tiver tostão que sobre
quando a água do gelo não for fria
quando a sêda deixar de ser macia
quando a terra perder seus minerais
quando o sol de manhã não nascer mais
você pode açoitar-me em cantoria

P. Quando acabar-se no mundo a geração
quando o povo deixar de fazer guerra
quando Cristo baixar de novo a terra
quando vier outro Pedro e outro João
outro David outro Enóque outro Abraão
outra Izabel outra Ana outra Maria
outra Luz outro verbo e outro guia
outro povo de fôrças siderais
quando o sol de manhã não nascer mais
você pode açoitar-me em cantoria

B. Quando o timbú ficar todo cheiroso
o embuá correr sem ter preguiça
o urubú abusar-se da carniça
e o boi deixar de ser forçoso
o leão deixar de ser furioso
e a águia deivar a valentia
e a cobra deixar a covardia
e o tigre deixar de ser voraz
quando o sol de manhã não nascer mais
você pode açoitar-me em cantoria

P. Quando o bode chegar a ser doutor
o macaco chegar a ser presidente
a preguiça correr e for valente
o burro jumento professor
o mosquito chegar ser lavrador
a ticaca ser bicho de valia
a raposa perder a freguezia
o carrapato for rei dos animais
quando o sol de manhã não nascer mais
você pode açoitar-me em cantoria

B. - Quando a aranha deixar o seu trabalho
a abelha deixar de fazer mel
e o vento esconder-se no no vergel
e a curuja perder-se do seu galho
o jogador não pegar mais em baralho
o jogo deixar de ter engrezia
quando o sapo não for dono da gia
e os caçotes serem filhos de seus pais
quando o sol de manhã não nascer mais
você pode açoitar-me em cantoria

Nisso a donzela parou
e ao povo esclareceu
por hoje eu não canto mais
pois nunca me sucedeu
eu encontrar um poeta
pra cantar mais do que eu

A moça disse: eu entrei
no mais pesado trabuco
se eu sei não tinha botado
a minha mão no cômbo
mas juro não cantar mais
com cantor de Pernambuco

Só 800 cruzeiros
foi a cotá do salão
eu ganhei mais da metade
a moça não fez questão
a minha fama espalhou-se
por todo aquele sertão

FIM

1404-VAR. J NTC

João José da Silva

Mantém um maravilhoso sortimento de folhetos populares, dos melhores escritores em versos do País
Av. Manoel Gonçalves da Luz, 337
Cod. 50.000 Mustardinha = Recife - Pernambuco.

Representantes:

Edson Pinto da Silva - Mercado São José Bar-
raca n.º 7 parte posterior.
Cod. 50.000 - Recife Pernambuco

Arthur Pereira de Sales - Rua Paissandu n.º 253
Cod. 57.000 Ponta Grossa. - Maceió - Alagoas

Benedito Antonio de Matos - Café São Miguel
Mercado - Central.
Cod. 60.000. Fortaleza-Ceará.

Severino José dos Santos - Rua Engenheiro Paulo
Lopes 695 - Lote 4
Cod. 20.000 Bangu - Rio de Janeiro Guanabara.
E na feira de São Cristóvão aos domingos

Manoel Caboclo e Silva - Rua Todos os Santos, 263
Cod. 63.180 Jeazeiro do Norte - Ceará
